



**Plataforma Ceará 2050**  
**Programa Estratégico**  
**Indústria 4.0**

## **Indústria 4.0**

*O Programa Indústria 4.0 visa inserir as cadeias produtivas da indústria cearense no contexto da quarta revolução industrial. Os projetos e as ações do programa fundamentam-se na adoção de tecnologias e inovações que qualifiquem a cadeia de negócios para aumento da produtividade e da agregação de valor aos processos industriais e para a atração de novos investimentos para o Estado.*

*O programa valoriza o papel do capital humano para consolidação dos novos paradigmas da indústria e propõe medidas de fortalecimento da preparação de talentos para os desafios do setor.*

# SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES.....</b>	<b>4</b>
<i>Organização do Setor Industrial – Planejamento e Gestão .....</i>	<i>4</i>
<i>Organização do Setor Industrial – PD&amp;I .....</i>	<i>4</i>
<i>Qualificação da Cadeia de Negócios .....</i>	<i>4</i>
<b>1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA INDÚSTRIA 4.0 .....</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO.....</b>	<b>9</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>12</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>13</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>13</b>

## 1. ESCOPO

---

O escopo do programa Indústria 4.0 é composto por projetos e ações ordenados para potencializar o aumento da produtividade e a agregação de valor às indústrias do Ceará, organizadas de modo a pautar um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas vocações do estado.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

---

#### ***Organização do Setor Industrial – Planejamento e Gestão***

- Elaborar projeto para fortalecimento das câmaras setoriais, objetivando a intensificação e a interação universidades/ICTs, governo e empresas.
- Elaborar e implementar um plano amplo, aprofundado e de longo prazo para a introdução dos conceitos relacionados com a quarta revolução industrial.
- Expandir o Observatório da Indústria (FIEC) e a Bússola da Inovação (FIEC), como canal de inteligência na indústria e observatório do IPECE, com foco no aproveitamento das oportunidades trazidas pela Quarta Revolução Industrial.
- Elaborar estudo de demanda das profissões do futuro para implementação de cursos técnicos/tecnológicos/superiores em Escolas de Educação Profissional, Centros Vocacionais, Institutos e Universidades.
- Elaborar, implementar e acompanhar um plano amplo, aprofundado e de longo prazo para a introdução dos conceitos relacionados com a Indústria 5.0.

#### ***Organização do Setor Industrial – PD&I***

- Desenvolver um estudo para criação e aplicação de tecnologias emergentes da quarta revolução industrial nos projetos priorizados pela Plataforma Ceará 2050. Desenvolver um estudo sobre os impactos da indústria 4.0 na sociedade e meio ambiente.
- Desenvolver um estudo sobre os impactos da indústria 4.0 na sociedade e meio ambiente.

#### ***Qualificação da Cadeia de Negócios***

- Promover o fortalecimento da formação STEM (ciências, tecnologia, engenharia e matemática), da cultura digital e da competência no uso e desenvolvimento das tecnologias de TICs, lógica de programação e robótica no ensino infantil, fundamental, médio, médio profissionalizante e superior (educação continuada), preparando os jovens para a inserção no mercado de trabalho por meio do domínio de conhecimentos modernos e transversais correlatos à indústria 4.0 e impactos na sociedade (Geração 5.0).

- Construir, ampliar e/ou implantar um programa de inclusão para os excluídos da chamada Quarta Revolução Industrial, garantindo a inserção no mercado frente às mudanças tecnológicas.
- Captar investimentos para agregação com a cadeia global de valor.
- Elaborar, ampliar e/ou Implementar um programa de requalificação da indústria, buscando conhecer os *gaps* existentes nas empresas locais e atuar em consonância com as demandas, investindo na concepção e produção de novos produtos e serviços, com aplicação de tecnologias modernas.
- Elaborar, ampliar e/ou Implementar um amplo programa de inovação para aumento de produtividade e agregação de valor na indústria cearense.
- Atuar no fortalecimento das aglomerações industriais nas regiões de planejamento do Estado, com olhar de atendimento a demandas globais assim como aproveitando-se da valorização de vocações locais, na busca de inovações disruptivas.
- Elaborar um plano de atração de empresas modernas, de alta produtividade, com uso intenso de tecnologia, fornecedoras de soluções inovadoras nos setores prioritários do Ceará 2050.
- Promover a atração para implantação de indústrias, no Estado, com elevado grau de inovação e com alto valor agregado.
- Elaborar um Plano de Ações para o aumento da produtividade industrial do Ceará, por meio de novos incentivos de acordo com as mudanças e influências tecnológicas adotadas (Ex.: fundo perdido, captação de recursos nacionais e estrangeiros, capacitações de recursos humanos, aprimoramento da infraestrutura, melhoria do ambiente de negócios, aperfeiçoamento do modelo tributário, dentre outros).
- Realizar estudo para avaliar e modernizar o arcabouço legal e institucional no estado de forma a tornar o ambiente de negócios no Ceará mais competitivo e estimulantes ao empreendedorismo e a inovação.
- Formular a Política Industrial do Ceará à luz da Indústria 4.0

## **1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA INDÚSTRIA 4.0**

---

Além dos projetos e ações do escopo do Programa Indústria 4.0, existem também aqueles projetos e ações de outros programas do portfólio da Plataforma Ceará 2015 que impactam nos resultados deste programa. Referidos projetos e ações são apresentadas na Tabela 1, a seguir.

Reforça-se que os projetos e ações explicitados na tabela 1 não fazem parte do escopo do programa, mas reforçam sua transversalidade.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Indústria 4.0**

<b>Projetos e Ações</b>	<b>Programa Estratégico</b>
Estruturar grupo técnico de alto nível para o planejamento estratégico e operação da integração do sistema de CT&I do Estado, visando o fortalecimento das ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.	Ciência e Futuro
Operar e alimentar a Plataforma Digital, em parceria com IDESCO/FIEC, com informações atualizadas, com participação dos diversos entes do Sistema de CT&I.	Ciência e Futuro
Contratar estudo de consultoria para a formatação de um sistema de inteligência para apoiar o planejamento das ações relativas à competitividade empresarial.	Ciência e Futuro
Apoiar e fortalecer as ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.	Ciência e Futuro
Implantar Centros de Inovação nas 14 regiões administrativas do Estado, com espaços de coworking, ideação, co-criação, laboratórios, incubadoras e aceleradoras, para o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e empresas de base tecnológica.	Ciência e Futuro
Apoiar o funcionamento do Parque Tecnológico da Universidade Federal do Ceará (PARTEC-UFC), com participação da EMBRAPA, NUTEC, PRODETEC, CAGECE, COGERH e CSP.	Ciência e Futuro
Consolidar o NUTEC como autarquia para melhor execução de suas atribuições técnicas nas áreas de energia, meio ambiente, análises e ensaios, consultoria em qualidade e alimentos.	Ciência e Futuro
Aprimorar os instrumentos de atração, financiamento e fomento à instalação no Estado de empresas de base tecnológica e de inovação.	Ciência e Futuro
Implantar o Hub Criativo do Ceará para o desenvolvimento das indústrias criativas, tecnológicas e da economia da cultura com foco na qualificação e desenvolvimento de profissionais.	Inova Governo
Criar um plano de incentivos fiscais estaduais e municipais como instrumentos de financiamento dos projetos alinhados com os objetivos estratégicos da Plataforma Ceará 2050.	Inova Governo
Criar um espaço digital com uso de tecnologias emergentes para facilitar os trâmites governamentais, minimizando as principais travas para o empreendedorismo formal.	Inova Governo
Implantar um aeroporto-indústria com base no modelo adotado pela Receita Federal (zoneamento de uso, ocupação e suprimento de infraestrutura).	Logística do Atlântico
Implementar um porto-indústria (zoneamento de uso e ocupação e suprimento de infraestrutura).	Logística do Atlântico
Requalificar o Porto do Mucuripe para navegação de cabotagem e turismo.	Logística do Atlântico
Construir Terminais Intermodais de Carga em regiões estratégicas do estado, visando a melhoria da logística de transportes. Previsão de construção no CIPP, Cariri e Sobral (depósitos alfandegários também conhecidos como porto seco).	Logística do Atlântico
Construir o Arco Metropolitano que circundará a região metropolitana da grande Fortaleza, garantindo a integração com o Porto do Pecém e facilitando a agilidade no escoamento de cargas e pessoas (CE-155 do entroncamento da BR-116 ao encontro com a BR-222),	Logística do Atlântico
Promover a integração dos portos do Mucuripe e do Pecém, com proposição, inclusive, de expansão física do Porto do Pecém com novos berços e pontes retráteis, no intuito de criar um corredor comercial estratégico do Brasil para o Oriente, via Canal do Panamá.	Logística do Atlântico
Implementar de pacote de incentivos para consolidação do Complexo Industrial do Porto do Pecém no contexto dos maiores polos industriais e portuários do Brasil.	Logística do Atlântico

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## **2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS**

---

O Programa Indústria 4.0 busca alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

### QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR

Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada

Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.

Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Posicionamento de vanguarda no novo ambiente da quarta revolução industrial

Colocar o estado na dianteira da produção de bens e prestação de serviços – com inserção internacional – baseados na integração e no uso intensivo de tecnologias de alto valor agregado e complexidade.

Produção de energia limpa e renovável com desenvolvimento tecnológico de referência internacional

Consolidar o Ceará como o maior produtor e distribuidor nacional de energia de fontes limpas e renováveis (solar, eólica, biocombustíveis), aproveitando a atuação na cadeia para o desenvolvimento de produtos e serviços de alto valor agregado na indústria e no campo a partir de processos inovadores e sustentáveis.

### CAPITAL HUMANO

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país

Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.

## SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Educação transformadora voltada à universalização do conhecimento, à formação cidadã e ao desenvolvimento da criatividade

Ofertar educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.

## GOVERNANÇA

Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

Nova governança da inovação como base para acelerar o desenvolvimento do Estado

Acelerar o desenvolvimento de ecossistemas de inovação, com elevada intensidade de resultados sustentáveis, capaz de mudar a realidade do estado, a partir de um pólo de ciência, tecnologia e inovação de reconhecimento global.

Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados

Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas.

### **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos projetos e ações do programa Indústria 4.0, com estimativa dos investimentos. A descrição dos projetos e ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para sua operacionalização far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por conta de seus agentes responsáveis.

Do mesmo modo, os investimentos estimados constituem apenas um indicativo de valores julgados adequados para a execução dos projetos e ações, que podem indicar a viabilidade e a probabilidade de sucesso do programa no que tange aos recursos necessários.

A justificativa da opção por este modelo de estimativas reside em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição às decisões gerenciais no futuro. Além disso, os projetos e ações não apresentam características de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar modelagens alternativas de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição indicativa dos investimentos para o programa apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revista de acordo com os ciclos do planejamento do Estado.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento das Ações do Programa**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização do Setor Industrial - Planejamento e Gestão</b>											
Elaborar projeto para fortalecimento das câmaras setoriais, objetivando a intensificação e a interação universidades/ICTs, governo e empresas.	893	Consultoria	1	X	X						
Elaborar e implementar um plano amplo, aprofundado e de longo prazo para a introdução dos conceitos relacionados com a quarta revolução industrial.	425	Roadmap e Plano Estratégico	1	X	X						
Expandir o Observatório da Indústria (FIEC) e a Bússola da Inovação (FIEC), como canal de inteligência na indústria e observatório do IPECE, com foco no aproveitamento das oportunidades trazidas pela Quarta Revolução Industrial.	1.470	Plataforma Integradora	1	X	X	X					
Elaborar estudo de demanda das profissões do futuro para implementação de cursos técnicos/tecnológicos/superiores em Escolas de Educação Profissional, Centros Vocacionais, Institutos e Universidades.	3.000	Estudo	6	X					X	X	X
Elaborar, implementar e acompanhar um plano amplo, aprofundado e de longo prazo para a introdução dos conceitos relacionados com a Indústria 5.0	425	Roadmap e Plano Estratégico	1	X	X						
<b>Organização do Setor Industrial - PD&amp;I</b>											
Desenvolver um estudo para criação e aplicação de tecnologias emergentes da quarta revolução industrial nos projetos priorizados pela Plataforma Ceará 2050.	500	Estudo	1	X	X						
Desenvolver um estudo sobre os impactos da indústria 4.0 na sociedade e meio ambiente.	500	Estudo	1	X	X						

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento das Ações do Programa**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Qualificação da Cadeia de Negócios</b>											
Promover o fortalecimento da formação STEM (ciências, tecnologia, engenharia e matemática), da cultura digital e da competência no uso e desenvolvimento das tecnologias de TICs, lógica de programação e robótica no ensino infantil, fundamental, médio, médio profissionalizante e superior (educação continuada), preparando os jovens para a inserção no mercado de trabalho por meio do domínio de conhecimentos modernos e transversais correlatos à indústria 4.0 e impactos na sociedade (Geração 5.0).	2.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X		
Construir, ampliar e/ou implantar um programa de inclusão para os excluídos da chamada Quarta Revolução Industrial, garantindo a inserção no mercado frente às mudanças tecnológicas.	4.000	Matrículas	20.000	X	X	X	X	X			
Captar investimentos para agregação com a cadeia global de valor.	150.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar, ampliar e/ou Implementar um programa de requalificação da indústria, buscando conhecer os <i>gaps</i> existentes nas empresas locais e atuar em consonância com as demandas, investindo na concepção e produção de novos produtos e serviços, com aplicação de tecnologias modernas.	270.000	Consultorias	18.000	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar, ampliar e/ou implementar um amplo programa de inovação para aumento de produtividade e agregação de valor na indústria cearense.	82.600	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Atuar no fortalecimento das aglomerações industriais nas regiões de planejamento do Estado, com olhar de atendimento a demandas globais assim como aproveitando-se da valorização de vocações locais, na busca de inovações disruptivas.	70.000	Aglomerações industriais	14	X	X	X	X	X	X		
Elaborar um plano de atração de empresas modernas, de alta produtividade, com uso intenso de tecnologia, fornecedoras de soluções inovadoras nos setores prioritários do Ceará 2050.	1.000	Plano	1	X							
Promover a atração, para implantação no Estado, de indústrias com elevado grau de inovação e com alto valor agregado.	63.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar um Plano de Ações para o aumento da produtividade industrial do Ceará, por meio de novos incentivos de acordo com as mudanças e influências tecnológicas adotadas (Ex.: fundo perdido, captação de recursos nacionais e estrangeiros, capacitações de recursos humanos, aprimoramento da infraestrutura, melhoria do ambiente de negócios, aperfeiçoamento do modelo tributário, dentre outros).	1.500	Plano	1	X	X	X					
Realizar estudo para avaliar e modernizar o arcabouço legal e institucional no estado de forma a tornar o ambiente de negócios no Ceará mais competitivo e estimulantes ao empreendedorismo e a inovação.	500	Estudo	1	X	X	X					
Formular a Política Industrial do Ceará à luz da Indústria 4.0	1.200	Política	1	X	X						
<b>TOTAIS</b>	<b>653.013</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Indústria 4.0**

Instituição executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) e vinculadas</b>	As competências da SEDET que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a formulação da Política de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará; a promoção de ações estratégicas para atrair e apoiar novos negócios e iniciativas de investimentos; e a ampliação de oportunidades de acesso à geração de trabalho e renda.
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) e vinculadas e IPECE	As competências da SEPLAG que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a coordenação da formulação de políticas públicas e de agendas estratégicas setoriais; a coordenação dos processos de planejamento, orçamento e gestão voltado ao alcance dos resultados previstos da ação do Governo; a coordenação do processo de viabilização de fontes alternativas de recursos e de cooperação para financiar o desenvolvimento estadual; a coordenação da formulação e da implementação do Programa de Alianças com o Privado, no âmbito das Parcerias Público-Privadas – PPP, e Concessões de grande porte; e a coordenação da elaboração de estudos, pesquisas e a base de informações gerenciais e socioeconômicas para o planejamento do Estado.
Secretaria da Educação (SEDUC)	As competências da SEDUC que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a prerrogativa de garantir o atendimento educacional de todas as crianças e jovens de 04 a 18 anos; a melhoria dos resultados de aprendizagem em todos os níveis de ensino e a efetiva articulação do ensino médio à educação profissional e ao mundo do trabalho.
Instituições de Ensino Superior	As competências das Universidades que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a capacidade de núcleos de pesquisa produzir tecnologias, bem como prototipações que aproximem as demandas de mercado e a capacidade de oferta que esses núcleos conseguem oferecer.
Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará (SFIEC)	As competências da FIEC que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são sua forte capacidade de articulação com as indústrias cearenses já instaladas no estado, bem como a capacidade de ser um potencial articulador com futuras empresas. Além disso, há sua influência na temática que aborda a quarta revolução industrial por meio da ‘Bússola da Inovação’ e do ‘Observatório da Indústria’.
Investidores	Por se tratar de um programa estratégico com foco na transformação da indústria atual e uma indústria que absorva as mudanças exponenciais da quarta revolução industrial, os investidores precisam estar cientes de todas as etapas de implementação do programa para verificação da sua viabilidade e de patrocínio.
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECITECE) e vinculadas	As competências da SECITECE que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são as prerrogativas para planejar, coordenar, fiscalizar, supervisionar e integrar as atividades pertinentes à educação superior, à pesquisa científica, à inclusão digital, à inovação e ao desenvolvimento tecnológico no âmbito do Estado; à formulação e implementação das políticas para o setor, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CECT&I).

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

---

Riscos são ocorrências de eventos que possam comprometer o andamento do programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificar e analisá-los, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do programa; e
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível eliminar totalmente os riscos, em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do natural nível de incerteza que decorre do longo prazo.

**Tabela 4 – Principais Riscos – Programa Indústria 4.0**

Risco	Dimensão
Centralização de determinadas pautas que envolvem o desenvolvimento econômico e práticas relacionadas à quarta revolução industrial em atores e/ou segmentos específicos.	Estratégica
Não consolidação do mapeamento das demandas gerando ofertas difusas e contrárias ao programa.	Estratégica
Não recebimento dos devidos incentivos em tempo hábil.	Estratégica
Não conclusão dos programas de qualificação e de introdução dos conceitos e atividades vinculadas à quarta revolução industrial.	De Imagem

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

---

A implementação do programa Indústria 4.0 é a proposta estratégica que cabe e se reflete tanto no setor econômico como no governo. É inevitável que na medida em que a sociedade se ajusta, em curva exponencial, às premissas da quarta revolução industrial, os governos também precisam se adequar às mudanças que estão por vir.

Para tanto, a formação de lideranças é fundamental. A valorização da formação de lideranças não deve ocorrer de forma unilateral e é importante que a governança da Plataforma Ceará 2050 seja cuidadosa em seu olhar, tanto para as universidades como para os empresários, tornando esse um processo conjunto de melhorias, evitando assim possíveis redundâncias entre as lideranças bem como entre as instituições.

Percebe-se também que há um grande espaço para a institucionalização de práticas empreendedoras e desenvolvimento de tecnologias. Todavia, pensar em tecnologia sem pensar em processos não gerará os resultados que este programa pode alcançar. Deste modo, toda a organização da cadeia de negócios com foco na robótica, na tecnologia da informação e em tecnologias emergentes, priorizada neste programa é etapa primordial para que o estado do Ceará esteja preparado para gerar os resultados e as transformações socioeconômicas que o programa busca.

Entende-se que a cultura empreendedora deve ser abraçada tanto por nichos privados como pelo setor público, destravando e otimizando fluxos legais para que as indústrias de fato observem no Ceará um espaço favorável de atuação.

São esperados como principais resultados do programa:

- Eficientização da produção industrial do estado;
- Modernização da infraestrutura industrial;
- Incentivo ao desenvolvimento de técnicas e tecnologias para a indústria;
- Aumento da geração de emprego e renda a partir da presença da cultura do empreendedorismo;
- Atração de investimentos baseados na importância da Indústria 4.0 e da necessidade de transformação da indústria; e
- Qualificação da juventude e dos novos trabalhadores para a quarta revolução industrial.